

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA: 2081
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

15 GLOSSÁRIO

Abalroação ou Albarroamento. Colisão entre duas embarcações ou entre uma embarcação e um obstáculo.

Abiótico. Componente não vivo do meio ambiente. Inclui características físicas e químicas do meio.

Actinolita. Variedade de anfibólio fibroso, rica em Ferro, constitui a série da tremolita-actinolita – $\text{Ca}_2(\text{Mg}_2\text{Fe})_5(\text{OH})_2(\text{Si}_4\text{O}_{11})_2$. A actinolita forma cristais alongados e agregados fibrosos, em geral de cor verde e simetria é monoclinica. Comum em certos tipos de xistos metamórficos (xistos actinolíticos) e, às vezes, em rochas eruptivas. A variedade verde, brilhante, em longos cristais denominase actinolita vítrea.

Água de lastro. Recurso utilizado como contrapeso, que trás estabilidade do navio na disposição das cargas, a partir do enchimento do tanque de lastro. Essa água deve ser descarregada em alto mar.

Alimentação artificial de praias. Engorda de praia. Processo antrópico de deposição de sedimentos em praias que se encontram em processo de erosão.

Alto mar. Longe da terra, em mar aberto.

Análise granulométrica. Caracterização do tamanho dos minerais ou de sedimentos de determinada amostra.

Anatexia. Processo de fusão ou refusão de rochas pré-existentes ou atingir ao atingirem condições de altas temperaturas ou ultrametaformismo na crosta. Para haver fusão completa é importante que a pressão de água do sistema seja baixa, caso contrário a anatexia tenderá a não ser total.

Anfibolitos. Rocha metamórfica de grau médio a alto que tem a hornblenda e o plagioclásio como paragênese característica. Os anfibolitos podem ser derivados de rochas ígneas básicas, como o basalto, o gabro (orto-anfibolito) ou de rochas sedimentares, como calcários impuros (para-anfibolitos), ou, ainda, ser derivado de misturas como rochas

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA: 2082
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

vulcanoquímicas. Pode se apresentar maciço, bandado ou, mais comumente, em lineação e textura nematoblástica.

Antrópico. Se refere às modificações na natureza provocadas pelo ser humano.

Aplito. Rocha de composição granítica e de textura fina, ocorrendo sempre em forma de dique.

APPA. Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina. Autarquia da Secretaria de Estado dos Transportes que administra os dois portos e tem sede em Paranaguá.

Areia. Partículas minerais, principalmente o quartzo, com diâmetro de 0,062 a 2 mm.

Argila. Partículas formadoras de rochas, solos e sedimentos menores que argila e silte, com diâmetro de 0,0002 a 0,00394 mm.

Assoreamento. Processo de redução de profundidade de um corpo hídrico, gerado pelo acúmulo de sedimentos.

Autarquia. Pessoa jurídica de direito público, criadas por lei específica (art. 37, XIX, da constituição federal), que dispõem de patrimônio próprio e realizam atividades típicas do Estado, de forma descentralizada.

Bacia de Evolução. Região destinada a manobras de navios em portos. Localiza-se em frente ao cais de atracação e possui a dimensão necessária para o maior navio que o porto acomoda girar e atracar com tranquilidade.

Bacia Hidrográfica. Região delimitada morfologicamente por morros onde a rede hidrográfica possui apenas uma saída para o escoamento das águas superficiais, denominados vales.

Baía. Reentrâncias do mar na costa, menor do que um golfo.

Baixamar. Nível mínimo de uma maré sizígia/cheia ou quadratura.

Basaltos. Rocha vulcânica escura de granulação fina.

Básicas. Rochas ígneas saturadas em sílica, relativamente ricas de ferro, manganês e cálcio. Ex.: gabro (plutônico) e basalto (vulcânico).

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA: 2083
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

Batimetria. Mensuramento da profundidade das massas de água para determinação da topografia.

Batólitos. Corpo plutônico intrusivo, com área aflorante com área superficial maior que 100 km².

Bentônico. Animais e vegetais que vivem no fundo de qualquer corpo d'água.

Berços de Atracação. Regiões nas quais os navios atracam para realizar a carga e descarga.

Biota. Conjunto de seres vivos que habitam uma determinada região.

Biótico. Componente vivo do meio ambiente.

By-pass. Na geologia, *by-pass* é um processo de remoção de sedimentos de um determinado local para outro, visando a manutenção do equilíbrio sedimentar de um determinado local ou região.

Cais. Estruturas portuárias construídas junto à água, onde se amarram os navios.

Calado. Profundidade na qual o navio está submerso na água, referente a distância entre a quilha e a lâmina de água.

Cataclase. Processo de metamorfismo dinâmico para formação de cataclasitos. Deformação de uma rocha com fraturamentos e rotações de seus constituintes sem recristalizações minerais significativas.

Catazona. Zona mais profunda do metamorfismo com pressão hidrostática e temperatura elevada, caracterizada pelas rochas gnáissicas e presença de minerais típicos.

Charnoquitos. Rochas com granulação grossa e feldspatos escuros.

Clastos. Sedimentos de tamanho médio formados de rochas pré-existent.

Clivagem. Em geologia, capacidade de subdivisão de um mineral em segundos planos paralelos.

Clorita. Em geologia, se refere aos membros do grupo de silicatos ricos em ferro, sem cálcio e álcalis.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA: 2084
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

Coefficiente de transmissividade. Corresponde a capacidade da vazão que escoar através de uma faixa vertical de largura unitária e espessura igual da camada saturada.

Colóide. Agrupamento suspensos com propriedades de uma solução.

Colúvios. Solo ou fragmentos rochosos transportados ao longo das encostas de morros, devido a intempéries.

CONAMA. Conselho Nacional de Meio Ambiente, órgão nacional deliberativo e consultivo sobre as política nacional do meio ambiente, criado em 1981 pela Lei 6.938/81.

Condições hidrodinâmicas. Determinada situação de um conjunto de variáveis de fluxo hidrodinâmico, tais quais nível do mar, altura de ondas e velocidade de corrente.

Contaminação. Presença de poluentes ativos em um ambiente que não registram alterações nas relações ecológicas.

Contêiner. Recipiente de metal ou madeira, geralmente de grandes dimensões, destinado ao acondicionamento e transporte de carga em navios, trens e etc.

Correias transportadoras. Elementos flexíveis e resistentes utilizados para transporte de cargas.

Delta. Feição geológica onde ocorre a desembocadura de corpos d'água e deposição de sedimentos transportados.

Demersal. Animais bênticos natantes.

Deposição. Processo de acúmulo de sedimentos em determinada região.

Depósitos aluviais. Depósitos sedimentares gerados pelo transporte de material realizado pelas águas correntes.

Depósitos biogênicos. Depósitos sedimentares gerados pelo transporte de material realizado pela atividade fisiológica de organismos, tais como algas e corais. Formam sedimentos como o recife de corais e algas, designados de: biolitose.

Depósitos clásticos. Sedimentos clásticos. Depósitos sedimentares formados por fragmentos minerais de rochas ígneas, sedimentares ou metamórficas pré-existent.

Depósitos de placer. Depósitos sedimentares formados por detritos de intemperismo.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA: 2085
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

Depósitos eólicos. Sedimentos eólicos. Depósitos sedimentares gerados pelo transporte de material realizado pelo vento, com granulação entre silte e areia fina.

Depósitos flúvio-marinhos. Sedimentos flúvio-marinhos. Depósitos sedimentares gerados pela ação combinada de processos fluviais e marinhos.

Depósitos litorâneos. Depósitos sedimentares ligados à deriva litorânea, situado entre os níveis de preamar e baixamar. Em zonas litorâneas abertas, são relativamente comuns os sedimentos arenosos e cascalhos, enquanto que em zonas litorâneas protegidas predominam depósitos arenosos finos e siltico-argilosos.

Depósitos marinhos. Depósitos sedimentares gerados pela ação marinha.

Depósitos paludiais. Depósitos sedimentares de pântanos de água doce ou salobra, comum em zonas litorâneas e nas margens de rios e lagos.

Derrocagem. Desobstrução de um corpo hídrico a partir da remoção de rochas do fundo.

Desembocadura. Local onde um corpo d'água deságua, representa o encontro de um rio com o oceano.

Diabásio. Rocha ígnea básica de coloração cinza-escura a preta, estrutura maciça e granulação fina. Resulta da consolidação de um magma básico em corpos intrusivos rasos.

Diagnóstico Ambiental. Representação natural da qualidade de um meio de referência, com suas condicionantes naturais físicas, biológicas e sócio-culturais.

Dioritos. Rocha ígnea intrusiva, composta de quantidades intermédias de sílica, conferindo-lhe uma acidez intermédia.

Dique. Em geologia, refere-se a uma formação ígnea intrusiva de forma tabular que se aloja nas estruturas principais da rocha encaixante ou hospedeira.

Disco de Secchi. Instrumento em forma de disco, com diâmetro de 15 a 30 cm que objetiva a medição da profundidade em ambientes aquáticos a partir da captação de luz.

Diversidade. Indicador do aumento de espécies registradas em uma amostra, em função do aumento da amostra.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA: 2086
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

Dolphins de atracação e amarração. Estrutura portuária independente da linha de cais, que pode receber embarcações, geralmente situada em locais com maior profundidade.

Draga. Equipamento utilizado para a dragagem: remoção e transporte de sedimentos.

Dragagem. Desobstrução do corpo hídrico a partir da remoção de sólidos do fundo.

Ecotoxicologia. Estudo de efeitos tóxicos causados por poluentes naturais ou sintéticos, sobre quaisquer constituintes dos ecossistemas: animais (incluindo seres humanos), vegetais ou microorganismos, em um contexto integral. (Truhaut, 1969).

Efluentes. Resíduos lançados na forma de líquidos ou gases.

EIA. Estudo de Impacto Ambiental. Mecanismo administrativo preventivo e obrigatório de planejamento visando à preservação da qualidade ambiental; exigido como condição de licenciamento em obras, atividades ou empreendimentos potencialmente causadores de significativa degradação ambiental; deve ser executado por equipe multidisciplinar e apresentado à população afetada ou interessada, mediante audiência pública; previsto na Constituição Federal, na Lei nº 6.938/81 (Política Nacional do Meio Ambiente) e regulamentado pela Resolução CONAMA 001/86.

Enclaves. Corpos litológicos imersos por rochas magmáticas aparentemente homogêneas, diferenciadas por aspectos composicionais e/ou texturais.

Enderbito. Rocha do grupo dos charnockitos, rica em plagioclásio, apresentando composição de hiperstênio tonalito.

Epigenética. Em geologia, se refere a um processo, fenômeno, estrutura, textura ou material (mineral, rocha, minério, etc) desenvolvido ou formado após a constituição da rocha.

Erosão. Processo de remoção de sedimentos em determinada região, utilizado tanto em áreas continentais como nas áreas submersas.

Escala de Wentworth. Escala granulométrica, na forma de escala logarítmica, definida por Wentworth (1922) e utilizada para sedimentos de dragagem, conforme Resolução CONAMA nº 454 de 1 de novembro de 2012.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA: 2087
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

Escala Granulométrica. Classificação granulométrica de fragmentos de sedimentos de acordo com o diâmetro.

Escorregamento Subaquático. Movimento de massas sólidas originado pela instabilidade do talude.

Espécie. Conjunto de indivíduos semelhantes, capazes de se cruzar, produzindo descendentes férteis. É uma categoria da classificação biológica subordinada imediatamente ao gênero ou sub gênero.

Espécies endêmicas. Espécies cuja distribuição se restringe à determinada área.

Espinhel. Aparelho de pesca com vários anzóis (centenas) intercalados em uma única linha.

Estiva. Movimentação da mercadoria desde o momento em que está suspensa paralelamente ao costado do navio até que esteja definitivamente armazenada a bordo do mesmo, de forma que não possa sofrer deslocções, danos ou deteriorações, ocupando o menor espaço possível e colocada de maneira que a sua posterior manipulação seja simples de efetuar. Também designa o fundo interno do navio, local de armazenamento da primeira carga.

Estivador. Profissional que atua na carga e descarga de navios, podendo atuar por conta própria ou por casa comercial.

Estofo das Preamares. Período de máxima preamar (maré cheia) em que as condições de maré param instantaneamente até o início da maré vazante.

Estratificação. Separação de componentes em camadas horizontais, dispostas de acordo com a densidade dos mesmos, do mais leve ao mais denso.

Estrato. Designa a ocupação espacial de determinado componente vegetal ou de camadas de rochas estratificadas diferenciadas litologicamente de estratos superiores ou inferiores.

Euhalino. Classificação de acordo com o Sistema de Veneza (1959) para ambientes salinos com valores de salinidade superiores a 30 psu.

Faina. Qualquer trabalho a bordo de um navio.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA: 2088
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

Fauna. Conjunto de espécies animais de um determinado ambiente.

Fisografia. Descrição dos fenômenos e das produções da natureza.

Fitofisionomia. Aspecto florístico ou vegetacional de um determinado local.

Fitoplâncton. Ser vivo aquático autótrofo microscópico com locomoção restrita, que flutua livremente nos corpos hídricos.

Foliação. Feições laminadas presentes nas rochas resultantes da segregação de diferentes minerais em camadas paralelas à xistosidade.

Fucsita. Silicato de alumínio, cromo e potássio, podendo conter até 5% de Cr₂O₃, apresenta uma coloração verde brilhante.

Fundeio. Modalidade de pesca que se utiliza de rede ancorada às margens.

Gabro. Rocha ígnea plutônica, de média a grossa granulação. Análoga ao basalto quanto à efusão química.

Geomorfologia. Divisão da geográfica que estuda as formas da superfície terrestre.

Gerival. Aparelho de pesca, utilizado como rede de arrasto. Também chamado de arrastãozinho, tarrafinha ou cambau, foi inventado na Baía de Paranaguá em 1980 ou 1981.

Gnaisses. Grupo de rochas metamórficas de textura granular, resultante da deformação de sedimentos arcóscicos ou de granitos, sendo composta por feldspato, quartzo, mica e anfibólio.

Granulitos. Rocha metamórfica equigranular, sem xistosidade nítida. Produto de metamorfismo regional do mais alto grau.

Granulometria. Medição das dimensões, em destaque, o diâmetro, de componentes sedimentares ou de um solo.

Grânulos. Partículas formadoras de sedimentos, solos e rochas, também denominados de cascalhos finos com diâmetros de 2 a 4 mm.

Hidromorfia. Processo de alteração do solo que tem a água como potencial transformador e resulta em solos hidromórficos.

Hidromórficos. Solos de áreas planas e baixas, que margeiam os rios.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA: 2089
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

Hidrotermal. Fluido que emerge de fissura da crosta ou manto, alterando a composição química das rochas, ocasionando um processo de metamorfismo local.

Hinterland. Área de influência comercial e operacional de um porto.

Hornblenda. Conjunto de minerais do grupo das anfíbolos, constituídos por mistura de silicatos de cálcio, magnésio, ferro, alumínio e, por vezes, também de sódio, manganês ou titânio.

IBAMA. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, órgão executivo criado pela Lei Federal Nº 7.735/89, sob forma de uma autarquia federal.

Ictiofauna. Se refere a quantidade de espécies de peixes de uma determinada região.

Ilmenita. Mineral opaco acessório de rochas ígneas e metamórficas.

Impacto Ambiental. Mudança induzida pelo homem em um ambiente natural.

INMET. Instituto Nacional de Meteorologia, órgão vinculado ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio criado pelo Decreto 7.672/1909, com objetivo de prover informações meteorológicas.

Instalação Portuária ou terminal. Instalação explorada por pessoa jurídica de direito público ou privado, dentro ou fora da área do porto organizado, utilizada na movimentação e armazenagem de mercadorias destinadas ou provenientes de transporte aquaviário. (Lei 9.966/00).

Isotropia. Se refere ao material que apresenta características físicas iguais em todas as direções.

Jusante. Seção de um corpo hídrico que está posterior à outra, no sentido da corrente ou do relevo.

Kinzigito. Rocha metamórfica de granulação grossa.

Largo. Mar alto, dado pela porção de mar longe o suficiente para estar fora da vista da terra.

Lastro. Carga colocada no porão de uma embarcação para lhe atribuir estabilidade, podendo ser de água, areia, cascalho, ferro, etc.

Lianas. Cipós. Grupo de plantas com hábitos trepadores.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA: 2090
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

Licenciamento Ambiental. Procedimento administrativo pelo qual o órgão ambiental competente licencia a localização, instalação, ampliação e a operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou daquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental, considerando as disposições legais e regulamentares e as normas técnicas aplicáveis ao caso (Resolução CONAMA nº 237/97).

Line Up. Fila de espera para atracação em um porto.

Linha de Cais. Plataforma, geralmente na margem, onde os navios atracam para embarque e desembarque de cargas.

Litologia. Caracterização das rochas quanto a cor, composição mineralógica e tamanho dos grãos.

Logística. Área responsável pela disposição de recursos, equipamentos e informações para execução de todas as atividades de uma empresa.

Macroentos. Conjunto de animais que vivem no substrato dos ecossistemas aquáticos e que possuem tamanho maior ou igual a 0,5 mm.

Máfico. Elementos principais constituintes das rochas ferro-magnesianas, máficas ou ultramáficas, contendo teor expressivo de Fe e de Mg, assim como: olivinas, piroxênios, anfibólios.

Magnetita. Um dos mais importantes minérios de ferro, constituinte comum de rochas magmáticas.

Maré Enchente. Período entre uma baixamar e preamar sucessivas.

Maré Vazante. Período entre uma preamar e baixamar sucessivas em que o movimento do nível do mar é descendente.

Maré. Variação periódica do nível das águas, causada pela interferência gravitacional da Lua e do Sol no campo gravitacional da Terra.

Matacão. Fragmento de rocha arredondado, de diâmetro superior a 25 cm.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA: 2091
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

Matriz. Material holocristalino encontrado envolvendo megacristais nas rochas ígneas porfiríticas, com grânulos finos. Também envolve, em rochas sedimentares, os interstícios entre grãos maiores.

Meandro. Trajeto sinuoso dos rios com curvas regulares em meio a planícies.

Mesocráticas. Rochas ígneas que contém de 30 a 60% de materiais máficos., tais quais: diorito, basalto.

Mesohalina. Classificação de acordo com o Sistema de Veneza (1959) para ambientes salinos com valores de salinidade entre 5 e 20 psu.

Meta. Em geologia, prefixo utilizado para designar rochas ígneas ou sedimentares metamorfoseadas, em que o arranjo dos grãos original ainda pode ser reconhecida.

Metabasito. Se refere a rochas basálticas e doleríticas, além de correlacionadas metamorfisadas.

Metachert. Rochas compostas basicamente por quartzo e minerais, além de evidenciar contribuição de alumínio (pelítica), titânio ou do conjunto de cálcio, ferro e magnésio.

Metamorfismo. Conjunto de processos ao qual se atribui transformação na natureza de uma rocha após a sua consolidação.

Metaperidotitos. Rochas ultramáficas de origem plutônica, formadas essencialmente de olivina além dos componentes acessórios como piroxênios, anfibólios, mica, magnesiana, etc.

Metapiroxenito. Piroxenito metamorfisado.

Metarcóseo. Rocha sedimentar composta por mais de ¼ de feldspato, quartzo, e argila em menor quantidade, com granulação entre 0,02 e 0,2 mm.

Metarenito. Rocha sedimentar derivada do arenito.

Metassomatismo. Processo de dissolução e deposição praticamente instantânea de um mineral por outro, de diferente composição química, devido à reações introduzidas pela presença de material proveniente de fontes externas.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA: 2092
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

Mica. Grupo de minerais filossilicatos caracterizados como cristais monoclinicos, com tendência para pseudo-hexagonal, e são similares na composição química com dureza e densidade relativamente baixa em relação a outros silicatos.

Milonitos. Rochas coesivas de granulação fina e estrutura foliada, formados por metamorfismo dinâmico dúctil.

Modelagem. Aplicação de soluções matemáticas a fim de reproduzir os efeitos da natureza sob diferentes condições.

Moega. Instalação portuária especialmente aparelhada para a movimentação de determinados granéis sólidos. O formato afunilado permite receber a carga de um guindaste de caçamba e carregar um veículo transportador.

Monazita. Mineral de coloração castanho-amarelada a avermelhada, translúcida e brilho resinoso que cristaliza no sistema monoclinico, classe prismática, com composição (Ce,La,Y,Th)PO₄. Muito utilizado em aplicações tecnológicas recentes.

Monitoramento Ambiental. Instrumento básico no controle e preservação ambiental para acompanhamento, através de análises qualitativas ou quantitativas, de um recurso natural.

Morfologia. Estudo da forma e configuração externa de um material.

Muscovita. Mineral do grupo das micas, formado por metamorfismo regional pelo contato com condições de temperatura baixas e altas, além da cristalização magmática de rochas ácidas.

Navegação de Cabotagem. Navegação costeira entre portos de um mesmo país ou continente.

Navios de Carga Geral. São os navios que transportam vários tipos de cargas, geralmente em pequenos lotes – sacarias, caixas, veículos encaixotados ou sobre rodas, bobinas de papel de imprensa, vergalhões, barris, barricas, etc. Tem aberturas retangulares no convés principal e cobertas de carga chamadas escotilhas de carga, por onde a carga é embarcada para ser estivada nas cobertas e porões. A carga é içada ou arriada do cais para bordo ou

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA: 2093
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

vice-versa pelo equipamento do navio (paus de carga e ou guindastes) ou pelo existente no porto.

Navios Graneleiros. São os navios destinados ao transporte de grandes quantidades de carga a granel: milho, trigo, soja, minério de ferro, etc. Se caracterizam por longo convés principal onde o único destaque são os porões. Navios Porta – Contêineres. São os navios semelhantes aos navios de carga geral mas normalmente não possuem além de um ou dois mastros simples sem paus de carga. As escotilhas de carga abrangem praticamente toda a área do convés e são providas de guias para encaixar os contêineres nos porões. Alguns desses navios apresentam guindastes especiais.

Navios Tanque. São os navios para transporte de petróleo bruto e produtos refinados (álcool, gasolina, diesel, querosene, etc.). Se caracterizam por sua superestrutura a ré e longo convés principal quase sempre tendo à meia nau uma ponte que vai desde a superestrutura até a proa. Essa ponte é uma precaução para a segurança do pessoal, pois os navios tanques carregados passam a ter uma pequena borda livre, fazendo com que no mar seu convés seja “lavado” com frequência pelas ondas.

Nécton. Conjunto de animais aquáticos que se movem livremente na coluna de água, com o auxílio dos seus órgãos de locomoção, tais quais: peixes, moluscos, cetáceos.

Neossoma. Leocossoma. Fases granitóides originadas por fusão parcial e/ou por metassomatismo e que permeiam porções mais máficas (paleossoma) em migmatitos heterogêneos.

Nível Piezométrico. Superfície do nível de água quanto há equilíbrio entre a pressão da água e a atmosférica.

Ocelar. Se refere a uma estrutura de rochas com minerais de forma elipsoidal

OGMO. Órgão Gestor de Mão-deObra. Responsável por administrar e regular a mão-de-obra portuária, garantindo ao trabalhador acesso regular ao trabalho e remuneração estável, além disso, promove o treinamento multifuncional, a habilitação profissional e a seleção dos trabalhadores.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA: 2094
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

Oligohalino. Classificação de acordo com o Sistema de Veneza (1959) para ambientes salinos com valores de salinidade inferiores a 5 psu.

Ombrófila. Fisionomias ecológicas tropicais e costeiras, com condições climáticas de elevada umidade.

Operação Portuária. Movimentação de cargas ou passageiros e/ou armazenamento de mercadorias destinados ou provenientes de transporte aquaviário, realizada no porto organizado por operadores portuários.

Operador Portuário. Pessoa jurídica pré-qualificada para a execução da operação portuária na área do Porto Organizado, a partir de Trabalhadores Portuários Avulsos (TPAs) para o atendimento dos navios.

Organoclorados. Compostos orgânicos com estrutura cíclica, lipofílicos e altamente resistentes aos sistemas de decomposição natural.

Overflow. Processo de eliminação da água excedente sugada durante a dragagem.

Paleossoma. Porção dos migmatitos heterogêneos mais máfica e que pode corresponder a rocha original, a não ser que o migmatito seja resultante de fusão parcial.

Panamax. Também designado *New Panamax*. Navios cujas dimensões são do tamanho limite de passagem do Canal do Panamá até 2016. Isso significa um comprimento de 1000 pés (305 m), uma boca de 110 pés (33,5 m) e um calado de 85 pés (26 m). Também chamado de navio graneleiro ou navio-tanque.

PDZPO. Plano de Desenvolvimento e Zoneamento dos Portos.

Pedológico. Referente à pedologia, estudo do solo.

Pegmatito. Rocha ígnea ou metassomática, normalmente de granulação grosseira, que ocorre em veios/diques ou em massas de contatos irregulares, ameboides.

Permeabilidade. Capacidade de um meio poroso transmitir água.

Perturbação. Evento desencadeado por processo natural ou não, de alteração dos organismos ou da sua base de recursos.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA: 2095
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

pH. Potencial Hidrogeniônico. Índice de acidez e alcalinidade de um meio químico. Sua escala é de 0 a 14, sendo 7 um valor neutro, com meios alcalinos para valores acima deste e meios ácidos para valores menores.

PIB. Produto Interno Bruto. Valores de produção de um determinado espaço geográfico considerando os seguintes setores econômicos: agropecuária, indústria e serviços.

Pier. Estrutura portuária, projetada mar adentro, que oferece atracação para os navios em suas laterais.

Piroxenito. Rocha plutônica ultramáfica composta, essencialmente, por piroxênios e com menores teores de olivina.

Plâncton. Conjunto de seres vivos microscópicos com baixa capacidade de locomoção que flutuam na superfície de lagos ou oceanos. Composto por fitoplânctons (vegetais e autótrofos) e zooplânctons (animais e heterótrofos).

Planície de Maré. Área lamosa ou arenosa que está situada acima da maré mais baixa, mas que é inundada na maré alta (Press et al., 2006).

Plataforma Continental. Área de declive suave, entre a linha de costa até o talude continental.

Pluma de sedimentos. Nuvem de sedimentos suspensos, gerado pela movimentação dos mesmos.

Polihalino. Classificação de acordo com o Sistema de Veneza (1959) para ambientes salinos com valores de salinidade de 20 a 30 psu.

Poluição. Presença de poluentes ativos em um ambiente com alteração nas relações ecológicas.

Ponteira. Equipamento com o qual pode-se retirar água de um terreno com bomba de sucção, tem formato de haste perfurado com terminação cônica.

Pórfiro. Rocha ígnea com cristais significativamente maiores (fenocristais) do que os da matriz de granulação mais fina (massa fundamental).

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA: 2096
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

Porosidade Efetiva. Razão entre o volume de água liberado de uma amostra de rocha porosa saturada e o volume total.

Portêiners. Guindaste. Estrutura portuária para movimentação dos contêineres.

Porto Organizado. Bem público construído e aparelhado para atender a necessidades de navegação, de movimentação de passageiros ou de movimentação e armazenagem de mercadorias, e cujo tráfego e operações portuárias estejam sob jurisdição de autoridade portuária. (Lei nº 12.815/2013)

Post Panamax. Navios com maiores dimensões do que os *New Panamax* ou *Panamax*, ou seja, maiores do que os que passam pelo canal do Panamá.

Preamar. Nível máximo de uma maré sizígia/cheia ou quadratura.

Quadratura. Período de maré de lua nova.

Quartzito. Rocha metamórfica cujo componente principal é o quartzo, representando mais de ¾.

Resiliência. Capacidade de um ecossistema se recuperar de uma perturbação para uma condição inicial ou a um estado estável.

Ressuspensão dos Sedimentos. Reintrodução de sedimentos na coluna d'água, resultante da movimentação dos mesmos.

Restinga. Terreno arenoso e salino, paralelo ao litoral e coberto de plantas herbáceas características.

Retroárea. Espaço operacional do porto, localizado atrás do cais de atracação.

Retroporto. Zona de apoio logístico do porto.

RIMA. Relatório de Impacto ambiental. Documento que sintetiza os resultados técnicos e científicos de avaliação de impacto ambiental.

Rutilo. Mineral óxido de titânio (TiO₂) encontrado em abundância em rochas metamórficas, ocasionalmente ocorre em rochas ígneas, normalmente associada à Titanita.

Sazonal. Relativo a estação do ano.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA: 2097
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

Secretaria Especial de Portos. Com status de Ministério, cabe à Secretaria as atribuições e competências relativas a portos marítimos e a portos outorgados às companhias docas, estabelecidas em leis gerais ou específicas ao Ministério dos Transportes e ao Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (DNIT).

Sedimento. Se refere a qualquer material particulado transportado por agente natural, como o vento ou a água.

Sericita. Mineral do grupo das micas, com a composição aproximada da muscovita, mas mais hidratada e com cristalinidade menor, muito fina, frequentemente associada a reações de alteração de hidrotermalização ou de retrometamorfismo sobre feldspatos potássicos e outros minerais alumossilcosos potássicos por hidratação.

Serpentinito. Rocha ultramáfica cujo componente principal é dos minerais do grupo da serpentina. Pode ser maciça ou xistosa, caso em que pode ser chamada de serpentina xisto.

Séssil. Organismos bentônicos essencialmente fixos ao substrato.

Silo. Servem para armazenar cargas. Podem ser verticais, quando as cargas são transportadas por elevadores e por gravidade, ou horizontais, quando as cargas são depositadas no nível do solo e transportadas por gravidade ou uso de outros equipamentos.

Silte. Partículas menores do que areia, diâmetros entre 0,062 e 0,00394 mm, que estão na composição de rochas sedimentares ou na formação de solo.

SIMEPAR. Sistema Meteorológico do Paraná, órgão paranaense instituído pelo Decreto Estadual nº 3972/1993 a fim de prover informações meteorológicas.

Sistema fluvial meandrante. Se refere a canais com trechos de meandros, onde predomina o transporte de carga em suspensão.

Sizígia/Cheia. Período de maré de lua cheia.

Sondagem Elétrica Vertical. Técnica geoeletrica que utiliza o emprego de eletrodos para fazer medidas subterrâneas de nível da água, profundidade de topo rochoso, espessura de camadas litológicas e mapa da superfície piezométrica.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA: 2098
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

Sopé. Parte basal de uma montanha.

Stock. Massa eruptiva plutônica com área aflorante ou com área de afloramento potencial por erosão de, no máximo, 100km².

Sublitoral. Fundos oceânicos rasos, permanentemente submersos, com profundidades inferiores a 20 metros.

Taxa de Sedimentação. Se refere à quantidade de material que se deposita no fundo em um certo período de tempo.

TDW. Tonelada de *Dead Weight*. Tonelada de porte bruto representa a capacidade de carga de uma embarcação.

Terminal. Ponto inicial ou final para embarque e/ou desembarque de cargas e passageiros.

TEU. *Twenty Foot Equivalent Unit*. Tamanho padrão de contêiner intermodal de 20 pés.

Topografia. Ciência que estuda a localização geográfica de componentes terrestres e aquáticos.

TPA. Trabalhadores Portuários Avulsos. Trabalhadores autônomos que prestam serviço à atividade portuário em geral.

Tremolita. Mineral do grupo dos anfibólios monoclinico, prismático, que pode estar associado a crisotila, talco e outros minerais fibrosos de anfibólio com fórmula geral $Ca_2(Mg, Fe_{2+})_5Si_8O_{22}(OH, F)_2$.

Turbidez. Relativo à redução da transparência da água.

Ultrabásicas. Rocha ígnea subsaturada em sílica, (teor de SiO₂ < 44%) que inviabiliza a existência de quartzo ígneo modal ou normativo. Caracterizando-se pela ausência ou pequena quantidade de feldspato e predominância de minerais escuros, Fe e Mg.

Vágil. Organismos bênticos, normalmente escavadores ou predadores, dotados de mobilidade.

Xistos. Rocha metamórfica cristalina de forma foliada, cuja composição principal é dada por minerais micáceos orientados e de quartzo em menor proporção.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA: 2099
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

Xistosidade. Estrutura própria das rochas metamórficas penetrativa de minerais recristalizados segundo orientação preferencial em planos e/ou linhas (xistosidade planar e/ou linear). A xistosidade geralmente se orienta paralelamente ao plano axial das dobras, podendo assim cortar a estratificação em ângulos diversos.

Zircão. Mineral silicato de zircônio ($ZrSiO_4$) da família dos ortossilicatos que cristaliza no sistema tetragonal classe bipiramidal-ditetragonal.

Zona Costeira. Espaço geográfico de interação do ar, mar e terra, incluindo seus recursos renováveis ou não, abrangendo uma faixa marítima e outra terrestre (Lei nº 7.661/88).

Zooplâncton. Conjunto de animais planctônicos que possuem locomoção reduzida.